

Análise da Reforma Curricular em Odontologia no Estado do Rio de Janeiro

Analysis of the Dentistry Curriculum Reform in the State of Rio de Janeiro

FÁTIMA MARIA NAMEN¹
RENATA ROCHA JORGE²
JOÃO GALAN JÚNIOR¹
RODRIGO DEROSI CABREIRA³

RESUMO

Objetivos: O estudo apresenta o cenário atual da formação profissional nos cursos de graduação em Odontologia, a partir das percepções do corpo docente e discente. *Materiais e Métodos:* Este estudo teve caráter exploratório de natureza descritiva, apoiado em abordagem quali-quantitativa. Participaram da pesquisa 162 alunos e 23 professores de cursos de graduação em Odontologia de Instituições públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro. *Resultados:* Os resultados indicam a percepção da necessidade de reavaliação da estrutura curricular, bem como do processo ensino-aprendizagem, de modo a formar profissionais com competências para atuar em consonância com as novas demandas do mercado de trabalho. *Conclusão:* Conclui-se que no contexto das escolas estudadas já existem, ainda que incipientes, movimentos de mudanças na forma de pensar a prática odontológica.

DESCRITORES

Educação. Escolas para profissionais de saúde. Currículo.

SUMMARY

Objectives: This study presents the current situation of professional formation in the undergraduate courses in Dentistry, based on both faculty and students' perceptions. *Materials and Methods:* This study had an exploratory character of descriptive nature, based on a quali-quantitative approach. One hundred sixty-two (162) undergraduate students and 23 professors in Dentistry from private and state institutions in the state of Rio de Janeiro participated in this research. *Results:* Results point out a collective perception for the need of re-evaluation of the curriculum structure as well as of the teaching-learning process, as a way to form competent professionals to work in convergence with the new job market. *Conclusions:* In the context of the observed institutions, the study shows that there is already a certain movement towards change when it comes to dental practice, even if incipient.

DESCRIPTORS

Education. Schools for healthcare professionals. Curriculum.

1 Professores do Mestrado em Odontologia Universidade Veiga de Almeida - Rio de Janeiro - Brasil.

2 Professora de Odontologia Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e UNIGRANRIO.

3 Graduado pela Universidade Federal Fluminense - RJ.

O movimento da Reforma Sanitária Brasileira constituiu-se como uma das vertentes da luta pela democracia e pela conquista dos direitos sociais no país. Nesses anos de lutas, apesar de todos os fatores desfavoráveis ao contexto, foram muitas as conquistas: o direito à saúde, reconhecido constitucionalmente, a reforma do Estado no setor Saúde efetivada, a descentralização dos serviços de saúde e a criação de mecanismos de participação e controle social. No entanto, apesar de todos os avanços, o exercício pleno do direito à saúde pelos cidadãos brasileiros depende, essencialmente, de uma transformação das condições de vida, além de radical mudança no modelo de atenção onde se assuma, de fato, uma concepção mais ampla de saúde como linha mestra. Neste sentido, entre os vários problemas a serem enfrentados, está a questão dos recursos humanos em saúde. Não há profissionais formados com o perfil, competências e habilidades necessárias a todas as mudanças ocorridas e por ocorrer.

Vivemos hoje um processo de esgotamento do modelo tradicional de formação e capacitação de recursos humanos, ao tempo em que experimentamos, ainda que incipientes novos processos que contribuam para a formação de profissionais adequados às necessidades atuais (REDEUNIDA, 2000).

Dessa forma, MOYSÉS (2004) considera que profundas mudanças sociopolíticas, conceituais, pedagógicas e práticas tornam-se necessárias para a Odontologia brasileira.

No entanto, a mudança só se constrói democraticamente. Ela deve ser baseada em processos amplos, que propiciem a reflexão crítica sobre as práticas e as concepções, e tem que ser construída com base nas alternativas produzidas através das experiências concretas do grande número de sujeitos que se constituem nesses processos (REDEUNIDA, 2000).

Dentre todas as mudanças, algumas vieram para ficar e vão afetar o mundo e seu comportamento nas próximas décadas. No campo da educação e formação profissional, a Odontologia, no Brasil, passa por um período de grandes mudanças e estas são devidas à implementação da Lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996). Tais mudanças implicam em profunda revisão de conceitos e condutas por parte de toda a sociedade. Assim, o papel tradicionalmente atribuído pelo “mercado” ao cirurgião-dentista deve ser progressivamente substituído por novos papéis, com um retorno radical e historicamente contextualizado à agenda da Reforma Sanitária (MOYSÉS, 2004).

The movement for the Brazilian Healthcare Reform is one of the branches of the fight for democracy and conquest of social rights in this country. In these struggle years, despite all the unfavorable factors in this sense, there have been various achievements: the right to healthcare acknowledged by the constitution, the realization of the reform of the Healthcare System in the state, the decentralization of the healthcare services and the creation of mechanisms for social control and participation. However, despite all the advancements, the plain exercise of the right to healthcare by Brazilian citizens depends essentially on a transformation of life conditions, besides a radical change in the attention model, to be guided by a broader conception of healthcare. In this sense, among the various problems to be faced is the human resources issue in healthcare. There aren't professionals with competences and skills needed to suit all the changes that have taken place and yet to happen.

Today, we live in a process of collapse of the traditional model of formation and training of human resources; at the same time we experiment – yet incipiently – new processes that contribute to the formation of professionals who are suitable for the current needs (REDEUNIDA, 2000).

This way, MOYSÉS (2004) considers that deep sociopolitical, conceptual, pedagogical and practical changes are necessary for Dentistry in Brazil.

However, this change can only be achieved democratically. It must be based on broad processes which enable a critical reflection on the practices and conceptions, and it has to be built based on the alternatives produced through concrete experiences of the great number of subjects that constitute these processes (REDEUNIDA, 2000).

Among all changes, some have come to stay and will affect the world and its behavior in the next decades. In the field of education and professional formation, Dentistry in Brazil has been through a period of great changes and these are due to the Law that establishes the Guidelines and Bases for National Education – LDB (1996). Such changes imply deep review of the concepts and conducts by all society. Thus, the role traditionally given by the “market” to the dental surgeon must be progressively substituted by new ones, with a radical and historically contextualized comeback to the agenda of the Healthcare Reform (MOYSÉS, 2004).

A construção de cenários, conforme descrito por BALDOCK (2000), SERRA, TORRES e TORRES (2003) e FILARDI (2003) é uma poderosa ferramenta de planejamento e representa uma tentativa de organizar de maneira lógica um grande número de informações, obtidas a partir da análise do ambiente externo e interno, o que poderá auxiliar as organizações na tomada de decisões.

Faz-se necessário, então, caracterizar a população estudada e conhecer as percepções de cada grupo sobre a formação profissional, estabelecendo um perfil o mais próximo possível da realidade na qual estes atores se inserem.

A questão central do estudo não é confronto entre público e privado, mas como as Instituições de Ensino estão preparando seus profissionais, tendo em vista as novas demandas sociais.

O presente documento apresenta o cenário atual e as perspectivas do processo de formação profissional, nos cursos de Odontologia em Universidades públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro, com o propósito de gerar informações relevantes, que propiciem subsídios necessários para continuidade, reorientação ou implementação de propostas na área de formação e atuação em Saúde Bucal.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia foi de caráter exploratório e descritivo, apoiado em abordagem qualitativa. Exploratória e de natureza investigatória e de sondagem e descritiva, ao apresentar as características de uma determinada população (Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina / Hospital Universitário Antônio Pedro - CEP CMMJHUAP n° 104/04).

A pesquisa bibliográfica prévia constituiu parte da pesquisa exploratória e descritiva, cuja finalidade foi diagnosticar a situação existente, fundamentar teoricamente ou ainda justificar os limites e contribuições da própria pesquisa.

Participaram do estudo 23 docentes do Estado do Rio de Janeiro, sendo 11 (49,4%) professores oriundos de Universidades públicas e 12 (50,6%) de Universidades privadas.

No âmbito público não houve sorteio, sendo a amostra constituída por todas as Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro, a saber, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em âmbito privado, a seleção das Instituições

The construction of scenarios, as described by BALDOCK (2000), SERRA, TORRES and TORRES (2003) and FILARDI (2003) is a powerful planning tool and represents one attempt to organize – in a logical way – a great amount of information, obtained from the analysis of inner and outer environments, which can help the organizations in the decision-making process.

It is, then, necessary to characterize the studied population and to know the perceptions of each group about the professional formation, setting as close a profile as possible to the reality in which these subjects are.

The central question in this study is not the confrontation between the public and the private, but how Educational Institutions are preparing their professionals, having the new social demands in mind.

This document presents the current scenario and the perspectives for the process of professional formation in dentistry schools in public and private universities in the state of Rio de Janeiro, with the aim of generating relevant information, which provide subsidies necessary for the sequence, reorientation or implementation of proposals in the area of formation and work in dental healthcare.

MATERIALS AND METHODS

This study's methodology was exploratory and descriptive, based on a qualitative approach. It was exploratory, of investigatory and survey nature, and descriptive, as it presents the characteristics of a specific population (Medical School Research Ethics Committee / Hospital Universitário Antônio Pedro - CEP CMMJHUAP n° 104/04).

The bibliographical research was part of the exploratory and descriptive research whose goal was to diagnose the existing situation, theoretically fundament or even justify the limits and contributions of the study itself.

Twenty-three members of the faculty in the state of Rio de Janeiro participated in the study, 11 of which (49,4%) professors in public universities and 12 (50,6%) in private ones.

In the public field there was no draw. The sample was formed by all the tertiary education institutions in the state of Rio de Janeiro, namely: Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Among the private ones, screening of the educational institutions

de Ensino se deu por meio de sorteio aleatório, das quatorze (14) faculdades de Odontologia atualmente existentes no Estado do Rio de Janeiro, com turmas em último período de formação, assim a amostra constituiu-se: Universidade Estácio de Sá, Universidade Gama Filho e a Faculdade de Valença.

Deste modo, a amostra foi constituída por 23 professores e 162 acadêmicos das referidas Instituições. Dos docentes os seguintes critérios foram aplicados: ser professor do último período de formação universitária e atuar na clínica integrada, independente da especialidade, uma vez que a clínica integrada representa um ambiente de integração de conhecimentos, habilidades e atitudes. Os discentes deveriam cursar o último período da formação, representando uma amostra mais próxima ao objetivo central do estudo.

Para operacionalização dos métodos e obtenção dos dados adotou-se a técnica do questionário com questões abertas e fechadas, direcionado ao corpo docente e discente, através do qual se investigou concepções sobre a missão da Instituição de Ensino, reforma – curricular e processo ensino-aprendizagem.

Na primeira fase analisou-se o material pesquisado, determinando-se, de acordo com os objetivos e questões do estudo as unidades de registro, as unidades de contexto, os trechos significativos e as categorias emergentes. Na segunda fase, aplicou-se o que foi analisado na fase anterior, consistindo, essencialmente na operação de codificação e agrupamento das respostas em categorias.

Na terceira fase, os resultados brutos foram submetidos a análise estatística (Teste de Fischer) que permitiram dar relevo às informações obtidas, fazendo-se, partir daí, inferências e interpretações sobre os fenômenos analisados (DESLANDES *et al.*, 2003; MINAYO, 1996).

RESULTADOS

Percepções do profissional: Quanto à atuação docente e formação profissional no corpo discente, identificou-se o conhecimento profissional sobre a missão da Instituição (Tabela 1).

Em relação à necessidade de mudança efetiva no curso de graduação, com reavaliação da estrutura curricular, 73,9% dos professores posicionaram-se favoravelmente (Tabela 2).

Dos principais entraves que, segundo os docentes, poderiam dificultar a efetiva mudança curricular, 75,0% identificam o corpo docente como o maior entrave

happened by means of random draw among the fourteen (14) dentistry colleges currently in operation in the state, with groups in their last term. This way, this sample was formed by Universidade Estácio de Sá, Universidade Gama Filho and Faculdade de Valença.

Thus, the sample was formed by 23 professors and 162 students of the aforementioned schools. For the faculty, the following criteria were used: to teach classes in their last semester and to work in integrated clinic, no matter the specialty, since the integrated clinic represents one environment for the integration of knowledge, skills and action. The students had to be in the last year of their studies, in order to make them as close a sample to the central goal of the study as possible.

To make the methods work and to collect data, an open- and closed-ended questionnaire was adopted, aimed at faculty and students. This technique enabled the investigation of conceptions about the mission of the educational institutions, curricular reform and teaching-learning process.

In the first phase, we analyzed the researched material, determining, according to goals and questions in the study, the registry units, the context units, the meaningful extracts and the emerging categories. In the second phase, what was analyzed in the prior phase was applied, which meant codifying and grouping answers into categories.

In the third phase, gross results were submitted to statistical analysis (Fisher's Test), which allowed to contrast to the information obtained. From this point, inferences and interpretations about the analyzed phenomena were made (DESLANDES *et al.*, 2003; MINAYO, 1996).

RESULTS

Professionals' perceptions: About the faculty's performance and students' professional formation, we identified the professionals' knowledge about the mission of the institutions (Table 1).

About the need to effectively change the undergraduate course, with consequent reevaluation of the curricular structure, 73.9% of the professors were favorable (Table 2).

According to the professors, among the main barriers which could hinder the effective curricular change, 75.0% identified the faculty as the major barrier

Tabela 1 – Missão institucional sob a ótica docente.
Table 1 – Institutional mission according to professors.

Definição da missão institucional Definition of institutional mission	Frequência Frequency	Percentual Percentage
Qualificar o alunado para o exercício profissional / Train students for professional work	05	25,0
Capacitar os alunos para o mercado de trabalho / Train students for the job market	05	25,0
Formar profissionais generalistas / Form generalist professionals	04	20,0
Atender à comunidade / Serve the community	01	5,0
Formar profissionais voltados para a pesquisa de relevância social / Form professional to do socially relevant research	02	10,0
Outros / Other	03	15,0
Total	20	100,0

Tabela 2 – Motivos apresentados pelo corpo docente para a reforma curricular.
Table 2 – Reasons presented by faculty for the curricular reform.

Motivos para reforma curricular Reasons for curricular reform	Frequência Frequency	Percentual Percentage	Percentual ajustado* Adjusted Percentage
Capacitação do alunado para mercado de trabalho Train students for the job market	05	30,0	31,2
Aumento da carga horária do curso Increase course hours	03	17,6	18,7
Reavaliação da abordagem dos conteúdos ministrados Reevaluation of the approach of contents taught	03	17,6	18,7
Inserção de disciplinas Insertion of disciplines	01	5,8	6,3
Ênfase em algumas disciplinas Emphasis on some disciplines	01	5,8	6,3
Maior interdisciplinaridade More interdisciplinarity	01	5,8	6,3
Reavaliação da seqüência das disciplinas ministradas Reevaluation of the sequence of disciplines taught	01	5,8	6,3
Outros Other	01	5,8	6,3
Total	16		100,0
Sem resposta No response	01	5,8	
Total	17	100,0	

para a reestruturação curricular, no que tange à resistência a mudanças e a falta de integração e 25,0% considera a existência de políticas institucionais. Sobre a reforma curricular, 75% dos docentes creditam e gostariam de participar dela. Sobre a existência de integração da disciplina em que atuam com as demais

to curricular restructuring – because of resistance to change and lack of integration –, while 25,0% consider the existence of institutional policy a setback. About curricular reform, 75,0% of the professors would like to take part in it. About the integration of the courses in which they're involved with other courses or areas, 87,0%

disciplinas ou áreas, 87.0% dos docentes interagem com outras disciplinas e/ou áreas.

Da importância dos alunos desenvolverem atividades fora do âmbito da Universidade, 87.0% dos docentes consideram importantes e 13.0% diz que este tipo de atividade não traz benefício para o discente, pois seriam, na maioria das vezes, mal estruturadas (Figura 1).

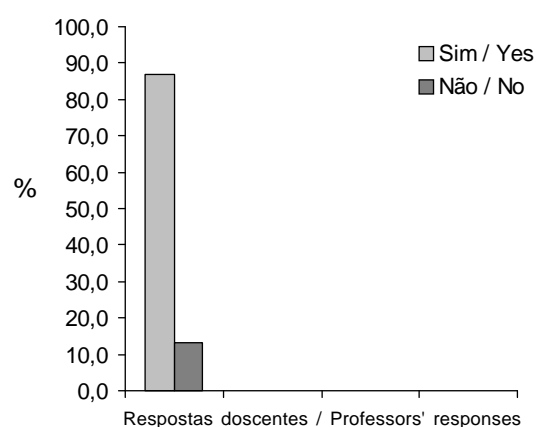


Figura 1 – Importância do desenvolvimento de atividades fora do âmbito da Universidade, segundo a ótica docente.

Figure 1 - importance of activities out of the university, according to professors.

Se a atual formação universitária contribui para a atuação profissional com responsabilidade social, 78,3% dos docentes responderam não.

Quanto ao raciocínio lógico e análise crítica, pelo corpo discente, durante o curso de graduação, 60,9% dos professores não acreditam que isso ocorra.

A maioria dos docentes (81.8%) considera a necessidade de reformulação no processo ensino-aprendizagem, os outros que não consideram são de instituições privadas (Tabela 3).

Da modificação do processo ensino-aprendizagem, 28,6% dos docentes aponta para a necessidade de se rever aspectos didáticos e metodológicos e 21,4% sugerem que haja maior integração entre as disciplinas (Tabela 4).

Sobre a proposta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação para a criação dos Pólos de Educação Permanente, os resultados revelaram o desconhecimento de 100% do grupo pesquisado.

Em relação ao papel da Universidade na construção do Sistema Único de Saúde (SUS), 40,0% dos professores considera ser o papel principal da Universidade a “capacitação dos graduandos para atuação no

of the professors interact with other courses and/or areas.

About the importance of students developing activities out of the University, 87,0% of the faculty consider it important and 13,0% say that this type of activity does not bring any benefit to the student, for they would be, mostly, badly-structured (Figure 1).

On if formation in university contributes to the professional’s performance with social responsibility, 78,3% of the professors said no.

About the use of logical reasoning and critical analysis by the students, during undergraduate program, 60,9% of the professors say they don’t believe this happens.

Most of the professors (81.8%) accept the need to reform the teaching-learning process; those who don’t think alike come from private institutions (Table 3).

On modifying the teaching-learning process, 28,6% of the professors point out the need to reevaluate didactic and methodological aspects and 21,4% suggest there should be more integration among subjects (Table 4).

The studies have shown that 100% of the surveyed group does not know there is a proposal by the Ministry of Health and Ministry of Education for the creation of Permanent Education Poles.

On the role of university in the construction of the Unified Healthcare System (SUS), 40,0% of the faculty consider that the main role of the university is “training undergraduate students to work in the Unified

Tabela 3 – Importância da reformulação do processo ensino-aprendizagem em valores absolutos e percentuais segundo a ótica docente.**Table 3** – Importance of the reformulation of the teaching-learning process in absolute values and percentages, according to professors.

Reformulação do processo ensino-aprendizagem Reformulation of the teaching-learning process	Frequência Frequency	Percentual Percentage	Percentual ajustado* Adjusted percentage*
Sim / Yes	18	78,3	81,8
Não / No	04	17,4	18,2
Total	22	95,7	100,0
Sem resposta / No response	01	4,3	
Total	23	100,0	

Tabela 4 – Aspectos que devem ser modificados, segundo a ótica docente, no processo ensino-aprendizagem.**Table 4** – Aspects that must be modified in the teaching-learning process, according to professors.

Modificações no processo ensino-aprendizagem Modifications in the teaching-learning process	Frequência Frequency	Percentual Percentage	Percentual ajustado* Adjusted Percentage
Aspectos didáticos e metodológicos ultrapassados (obsoletos) Outdated (obsolete) didactic and methodological aspects	04	22,2	28,6
Maior integração entre as disciplinas More integration among disciplines	03	16,7	21,4
Maior contato com a realidade social More contact with social reality	02	11,1	14,3
Relação aluno-professor Student-professor relation	02	11,1	14,3
Ensino voltado para crítica, raciocínio lógico e criatividade Teaching searching critical thinking, logical reasoning and creativity	02	11,1	14,3
Aumento de carga-horária clínico-laboratorial Increase in the hours of laboratory classes	01	5,6	7,1
Total	14		100,0
Sem resposta / No response	04	22,2	
Total	18	100,0	

sistema público de saúde” e 20,0% considera que o papel central da Universidade está em “formular estratégias para atuação conjunta com o SUS” (Tabela 5).

Healthcare System and 20,0% consider that the central role of university is “to formulate strategies to work together with SUS” (Table 5).

QUANTO AO CORPO DISCENTE

Percepções do acadêmico: Quanto a missão da sua Instituição, das respostas válidas (n=161), a maioria dos pesquisados (60,2%) respondeu afirmativamente e 39,8% desconhecem a missão institucional, havendo

ABOUT STUDENTS

Students perception: Among the valid responses (n=161) about the mission of their institution, most of the surveyed students (60,2%) answered they know the institutional mission whereas 39,8% do not, with a

Tabela 5– Papel da Universidade na construção do SUS, segundo a opinião dos docentes.**Table 5** — University role in the construction of SUS, according to professors.

Papel da Universidade na construção do SUS	Freqüência	Percentual	Percentual ajustado*
University role in the construction of SUS	Frequency	Percentage	Adjusted percentage*
Capacitar os alunos para atuação no SUS Train students to work at SUS	08	34,8	40,0
Formular estratégias para atuação conjunta Formulate strategies to act together	04	17,4	20,0
Prestador de serviços (atendimento à população) Serve the population	02	8,7	10,0
Não há interação entre as 2 partes There is no interaction between both parts	02	8,7	10,0
Capacitar os profissionais do SUS Train the SUS professionals	01	4,3	5,0
Não sei I don't know	03	13,0	15,0
Total	20		100,0
Sem resposta / No response	03	13,0	
Total	23	100,0	

diferença estatisticamente significativa (teste binomial, valor $p=0,012$). Considera que a Universidade tem como missão qualificar para o exercício da profissão 41,2%, e acreditam que a missão seja capacitar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho (22,7%).

Em relação à integração entre as disciplinas que compõem a grade curricular, 49,7% percebem o currículo como relativamente integrado (Tabela 6).

A proporção de alunos nas Universidades públicas que avaliaram as disciplinas curriculares como integradas é significativamente menor ($z=6,92$; valor $p=2,2 \times 10^{-12}$) do que a proporção de alunos das Universidades privadas.

Sobre a necessidade de mudança significativa no curso de graduação com reavaliação da estrutura curricular, 71,0% são favoráveis à mesma e 29,0% contrários.

A análise das respostas obtidas nas questões referentes à avaliação da integração curricular e necessidade de mudança significativa no curso, observou-se associação altamente significativa ($c^2=32,181$; g.l.=2; valor $p=1,0 \times 10^{-7}$), indicando que a avaliação da necessidade de mudanças se explica, em parte, pela avaliação que o corpo discente faz da integração curricular (Tabela 7).

Quanto ao papel da Universidade na construção

significativa estatística (teste binomial, $p=0,012$). Dos estudantes, 41,2% acreditam que a missão da universidade é preparar para o trabalho profissional, enquanto 22,7% acreditam que a missão é preparar os estudantes para o mercado de trabalho.

Quanto à integração entre as disciplinas que compõem o currículo, 49,7% percebem o currículo como relativamente integrado (Tabela 6).

A proporção de estudantes em universidades públicas que avaliaram o currículo como integrado é significativamente inferior ($z=6,92$; $p=2,2 \times 10^{-12}$) do que a proporção de estudantes em universidades privadas.

Quanto à necessidade de mudança significativa no curso de graduação com reavaliação da estrutura curricular, 71,0% são favoráveis e 29,0% são contrários.

A análise das respostas obtidas nas questões sobre a avaliação da integração curricular e a necessidade de mudança significativa no curso mostrou uma associação altamente significativa ($c^2=32,181$; g.l.=2; $p=1,0 \times 10^{-7}$), sugerindo que sua hipótese de necessidade de mudança é parcialmente explicada por como os estudantes avaliam a integração curricular (Tabela 7).

Quanto ao papel da universidade na construção

Tabela 6 - Avaliação do corpo discente sobre a integração entre as disciplinas do currículo.**Table 6** – Evaluation of students' body on the integration among disciplines in the curriculum.

Integração entre as disciplinas curriculares integration among disciplines in the curriculum	Frequência Frequency	Percentual(%) Percentage(%)	Percentual ajustado* Adjusted percentage*
É bem integrado Well integrated	71	43,8	44,1
É relativamente integrado Relatively well integrated	80	49,4	49,7
Não apresenta integração alguma No integration	08	4,9	5,0
Não sei dizer I can't tell	02	1,2	1,2
Total	161		100,0
Sem resposta / No response	01	0,6	–
Total	162	100,0	–

Tabela7 – Categorias de respostas, em valores absolutos e percentuais dos motivos apresentados pelo corpo discente para a reforma curricular.**Table 7** – Response categories of the reasons presented by students for the curricular reform, both in absolute values and percentages.

Motivos para Reforma Curricular Reasons for Curricular Reform	Frequência Frequency	Percentual(%) Percentage(%)	Percentual ajustado* Adjusted percentage*
Aumento da carga horária do curso Increase of course hours	17	14,8	16,7
Aumento da carga horária clínico-laboratorial Increase of laboratory hours	17	14,8	16,7
Maior interdisciplinaridade More interdisciplinarity	16	13,9	15,7
Extinção de disciplinas Extinction of disciplines	15	13,0	14,7
Ênfase em algumas disciplinas Emphasis on some disciplines	14	12,2	13,7
Melhor Qualificação para o mercado de trabalho Better training for the work market	07	6,1	6,8
Seqüência das disciplinas Sequence of disciplines	06	5,2	5,9
Formação generalista Generalist formation	04	3,5	3,9
Outros Other	06	5,2	5,9
Total	102		100,0
Sem resposta / No response	13	11,3	–
Total	115	100,0	–

do Sistema Único de Saúde (SUS), 37,2% dos alunos considera ser o papel principal da Universidade a capacitação dos graduandos para atuação no sistema público de saúde e 26,4% considera que o papel central está em prestar serviços ao SUS, principalmente no atendimento à comunidade (Tabela 8).

construction of the Unified Healthcare System (SUS), 37,2% of the students consider that the university's main role is to prepare undergraduate students to work in the Unified Healthcare System and 26,4% consider its central role to work for SUS, mainly in assisting the community (Table 8).

Tabela 8 – Papel da Universidade na construção do SUS, segundo a opinião dos discentes.

Table 8 – University role in the construction of SUS, according to students.

Papel da Universidade no SUS	Frequência	Percentual(%)	Percentual ajustado
University role at SUS	Frequency	Percentage(%)	Adjusted percentage
Capacitar para atuação no SUS Train students to work at SUS	48	29,6	37,2
Prestar serviços através do atendimento à população Serve the population	34	21,0	26,4
Fornecer embasamento teórico aos alunos Provide theoretical basis for students	04	2,5	3,1
Promover atividades educativas em saúde bucal Promote educational activities on dental healthcare	04	2,5	3,1
Não sei I don't know	17	10,5	13,2
Nenhum None	17	10,5	13,2
Outros Other	05	2,5	3,9
Total	129		100,0
Sem resposta / No response	33	20,4	–
Total	162	100,0	–

A análise estatística da associação entre “papel da Universidade” na construção do SUS e “tipo de instituição” revelou fraca associação estatística ($c^2 = 21,928$; g.l.=5; valor $p=0,001$; V de Cramér = 0,368), indicando que o tipo de instituição a que o aluno pertence, explica, em parte, a sua visão sobre o papel da Universidade na construção do SUS.

Das competências e habilidades necessárias ao profissional contemporâneo, para que possa atuar de acordo com as demandas sociais, o conhecimento da realidade social em que se vai atuar foi mencionada por 32,7% (Tabela 9).

Em relação ao “conhecimento da realidade” houve diferença estatisticamente significativa, embora limítrofe, ($z=1,966$; valor $p=0,049$) entre as proporções de alunos das instituições públicas e das privadas que a percebem como uma competência/habilidade necessária na atualidade. Competências como “perfil

The statistical analysis of the association between the “role of university” in the construction of SUS and “type of institution” revealed low statistical association ($c^2 = 21,928$; g.l.=5; $p=0,001$; Cramér's V = 0,368), showing that the type of institution to which the students belong partly explains their view on the role of university in the construction of SUS.

On competences and skills needed to the contemporary professional, so that they can work in accordance with society's demands, the knowledge of the social reality where they will work was mentioned by 32,7% (Table 9).

On “knowing the reality”, there was a significant statistical difference ($z=1,966$; $p=0,049$) between the ratio of students in public institutions and in private ones who perceive it as a competence/skill needed nowadays. Competences such as “generalist profile” and “team work” were only mentioned by public school students.

Tabela 9 – Competências e habilidades do profissional contemporâneo segundo a opinião dos discentes.
Table 9 – Contemporary Professional's Competences and Skills according to students.

Competências e habilidades do profissional contemporâneo Competences and skills Of Contemporary Professional	Frequência Frequency		Percentual(%) Percentage(%)		Total Total	
	Sim Yes	Não No	Sim Yes	Não No	f f	% %
	Conhecimento da realidade / Knowing the reality	53	109	32,7	67,3	162
Utilizar técnicas adequadas à realidade / Using techniques suitable for reality	20	142	12,3	87,7	162	100,0
Qualificação técnica / Technical training	20	142	12,3	87,7	162	100,0
Ética / Ethics	15	147	9,3	90,7	162	100,0
Visão holística / Holistic view	11	151	6,8	93,2	162	100,0
Atuar em Promoção de Saúde / Work on promoting Healthcare	11	151	6,8	93,2	162	100,0
Humanismo / Humanism	11	151	6,8	93,2	162	100,0
Dedicação / Dedication	08	154	4,9	95,1	162	100,0
Generalista / Generalist	06	156	3,7	96,3	162	100,0

Competências e habilidades do profissional contemporâneo Contemporary Professional's Competences and skills	Frequência Frequency		Percentual(%) Percentage(%)		Total Total	
	Sim Yes	Não No	Sim Yes	Não No	f f	% %
	Trabalhar em equipe / Teamwork	05	157	3,1	95,9	162
Comunicação / Communication	04	158	2,5	97,5	162	100,0
Solidariedade / Solidarity	03	159	1,9	98,1	162	100,0
Senso crítico / Critical sense	03	159	1,9	98,1	162	100,0
Conhecimento de disciplinas do ciclo básico / Knowing the disciplines of the basic cycle	03	159	1,9	98,1	162	100,0
Associar teoria e prática / Associating theory and practice	02	160	1,2	98,8	162	100,0
Não sei / I don't know	01	161	0,6	99,4	162	100,0
Sem resposta / No response	29	133	17,9	82,1	162	100,0

generalista” e “trabalhar em equipe” só foram mencionados por alunos de Instituições públicas.

Se durante a graduação tiveram acesso a informações relativas aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira; 23,5% disseram ter usufruído dessas informações durante todo o curso, 64,2% relataram ter tido contato com as mesmas somente em algumas disciplinas e 12,3% diz não ter recebido.

Os discentes (82,6%) responderam que a atual formação universitária contribui para a atuação profissional com responsabilidade social. Há diferença estatisticamente significativa entre os alunos que consideram haver o desenvolvimento dessa aptidão durante a graduação e o tipo de Instituição de Ensino ($z=2,46$; valor $p=0,014$) (Tabela 10).

Sobre o desenvolvimento de raciocínio lógico e análise crítica durante o curso de graduação, 80,7% dos discentes acreditam no desenvolvimento desta habilidade e 19,3% não acreditam.

Os acadêmicos consideram necessária uma reformulação no processo ensino-aprendizagem (57,5%).

On if during undergraduate studies students had access to information about social, political and cultural aspects of Brazilian reality; 23,5% said yes; 64,2% said they had contact with such only in some subjects and 12,3% answered they never had any contact.

Students (82,6%) responded that the current university formation contributes for the professional work with social responsibility. There is a significant statistical difference among students who believe in the development of such skill during undergraduate course and the type of institution they come from. ($z=2,46$; $p=0,014$) (Table 10).

On the development of logical reasoning and critical analysis during their studies, 80,7% of students believe in the development of such skill and 19,3% do not.

Students believe it is necessary to reformulate the teaching-learning process (57,5%). The statistical analysis of the association between access to information

Tabela 10 - Posicionamento do corpo discente sobre o desenvolvimento de aptidões de responsabilidade social durante a graduação, considerando-se as respostas válidas e tipo de Instituição de Ensino.**Table 10** – Professors' standpoint on the development of social responsibility aptitudes during undergraduate studies, considering valid responses and type of Teaching Institution.

Desenvolvimento de aptidões relativas a responsabilidade social	Frequência Frequency			Percentual (%) Percentage (%)		
	Pública Public	Privada Private	Total	Pública Public	Privada Private	Total
Development of social Responsibility-related aptitudes						
Sim / Yes	44	89	133	33,1	66,9	100,0
Não / No	17	11	28	60,7	39,3	100,0
Total	61	100	161	37,9	62,1	100,0

A análise estatística da associação entre a acessibilidade às informações relativas a aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e a reformulação do processo de ensino-aprendizagem revelou-se estatisticamente significativa ($C^2 = 6,627$; g.l.= 2; valor-p=0,036) (Tabela 11).

Segundo a ótica discente, as técnicas de ensino que têm sido predominantemente utilizadas pelo corpo docente durante o período letivo, são de caráter positivo, mencionada por 55,2% dos alunos (Tabela 12).

on social, political and cultural aspects of the Brazilian reality and the reformulation of the teaching-learning process revealed statistically significant ($C^2 = 6,627$; g.l.= 2; value-p=0,036) (Table 11).

In the students' view, the teaching techniques that have been predominantly used by the professors during the school year are expositive in nature, having been mentioned by 55,2% of students. (Table 12).

On the opportunity to develop activities out of

Tabela 11 – Importância da reformulação do processo ensino-aprendizagem segundo a ótica discente.**Table 11** – Importance of reformulating the teaching-learning process according to students.

Reformulação do processo ensino-aprendizagem	Frequência Frequency	Percentual Percentage	Percentual ajustado adjusted
Reformulation of teaching-learning			
Sim / Yes	92	56,8	57,5
Não / No	68	42,0	42,5
Total	160		100,0
Sem resposta / No response	02	1,2	–
Total	162	100,0	–

Tabela 12 – Técnicas de ensino adotadas pelo corpo docente durante o curso, segundo o ponto de vista discente.**Table 12** – Teaching techniques adopted by professors during the course, according to students.

Técnicas de ensino Teaching Techniques	Frequência Frequency		Percentual Percentage		Total Total	
	Sim Yes	Não No	Sim Yes	Não No	f f	% %
Aulas expositivas / Expositive classes	89	72	55.2	44.8	161	100,0
Aulas expositivas com participação dos alunos Expositive classes with students' participation	56	105	34.8	65.2	161	100,0
Aulas práticas / Practical classes	42	119	26.0	74.0	161	100,0
Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala Group work, done in class	18	143	11.2	88.8	161	100,0
Outros / Other	1	160	0.6	99.4	161	100,0

Tabela 13 - Perspectivas do corpo discente quanto ao exercício profissional logo após a conclusão do curso.**Table 13** – Students' standpoint on professional work right after graduating.

Exercício profissional após conclusão do curso Professional work after graduation	Frequência Frequency	Percentual Percentage	Percentual ajustado* Adjusted
Exercer atividades na área odontológica somente em consultório particular Work in dentistry only in private office	09	5,6	5,6
Exercer atividades na área odontológica somente em âmbito público Work in dentistry only in public service	02	1,2	1,2
Conciliar atividades relativas à sua formação em âmbito público e privado Compromise public and private work	138	85,2	85,7
Atuar em outra área / Work in another area	03	1,9	1,9
Não sei dizer / I can't tell	09	5,6	5,6
Total	161		100,0
Sem resposta / No response	01	0,6	–
Total	162	100,0	–

Quanto a oportunidade de desenvolver atividades, durante a graduação fora do âmbito da Universidade, 95,6% disseram ter tido a oportunidade e 4,4% não desenvolveram essas atividades. Dos espaços em que foram realizadas atividades extra-muros, 51,0% revelou ter atuado em unidades hospitalares.

Se a formação universitária contribui para o desenvolvimento de aptidões relativas à gerência de serviços, planejamento de ações e tomada de decisões, 46,6% considera que houve o desenvolvimento de tais habilidades na graduação, 44,1% têm opinião contrária e 9,3% não sabiam dizer. Com relação ao desenvolvimento dessas habilidades, dos alunos que responderam afirmativamente, 70,7% é de instituições privadas e 29,3% de instituições públicas. Há diferença estatisticamente significativa (teste binomial 0,5-0,5; valor $p=0,001$).

Os alunos (90%) não conheciam a proposta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação para a criação dos Pólos de Educação Permanente.

Da perspectiva discente, quanto ao exercício profissional logo após a conclusão do curso, 85,7% pretendem exercer atividades simultaneamente em âmbito público e privado (Tabela 13).

Quanto ao exercício profissional dos alunos, somente nas instituições privadas existe a pretensão de atuar exclusivamente em consultório particular.

Do conhecimento da missão da universidade entre docentes e discentes, para a resposta afirmativa, a proporção de docentes é maior do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor $p=0,009$).

Se os professores e alunos consideravam importante o desenvolvimento de atividades fora do âmbito

the University during their studies, 95,6% said they had such opportunity and 4,4% did not carry out any activity of such nature. On where these extra activities were carried out, 51,0% said they worked in hospitals.

On if higher education contributes to the development of skills related to service management, action planning and decision making, 46,6% consider they developed such skills during undergraduate studies, 44,1% have an opposite opinion and 9,3% did not know. On the development of such skills, from the students that answered affirmatively, 70,7% come from private institutions and 29,3% from public ones. There is a significant statistical difference (binomial test 0,5-0,5; $p=0,001$).

Ninety percent (90%) of the students did not know the proposal by the Ministry of Health and Ministry of Education for the creation of Permanent Education Poles.

From the students' perspective on professional work right after graduation, 85,7% intend to work in public and private service simultaneously (Table 13).

On professional work, only in private institutions is there an intention to work exclusively in a private office.

On knowing the mission of the university among professors and students, the ratio of professors is higher than that of students when the answer is positive (Fisher's Exact Test; $p=0,009$).

If professors and students consider important the development of activities out of university,

da Universidade, estatisticamente, a proporção de docentes que acreditam ser importante este tipo de atividade é menor do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor $p = 0,030$).

Quanto ao desenvolvimento durante a formação profissional de responsabilidade social, a proporção de docentes que considera haver durante a graduação a aquisição dessa habilidade, é menor do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor $p = 7,06 \cdot 10^{-9}$).

Se durante a graduação há o desenvolvimento do discente quanto ao raciocínio lógico e análise crítica, estatisticamente a proporção de docentes que considera o desenvolvimento dessa habilidade é menor do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor $p = 5,47 \cdot 10^{-5}$).

Estatisticamente, a proporção de docentes que considera necessária a reformulação do processo ensino-aprendizagem é maior do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor $p = 0,024$).

DISCUSSÃO

A circunstância que mais acelera a mudança é sem dúvida, a crise. No setor Saúde, desde a Conferência de Alma-Ata, consolida-se as críticas ao modelo excludente de organização dos serviços de saúde, à ineficácia da incorporação acrítica de tecnologias e a necessidade de reorientar o ensino no sentido de formar profissionais capazes, fundamentalmente, de atender às necessidades da população, frente aos novos desafios colocados pela realidade (FEUERWERKER; COSTA, 2000; MOYSÉS, 2004).

Vivemos um mundo em constante transformação, onde as mudanças no contexto pressionam por mudanças no modelo de atenção e nas relações entre as Universidades, os serviços de saúde e a população (ELHAJJI, 1999; MARINI, 2003; TROTTA, 2001).

No campo da educação e formação profissional, a Odontologia, no Brasil, passa por um período de grandes mudanças e estas são devidas à implementação da Lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996), as quais implicam em profunda revisão de conceitos e condutas por parte de toda a sociedade (MOYSÉS, 2004).

Nesse cenário de realidade complexa e múltiplas transições, a sociedade não pode ficar indiferente à verdade, sendo inúmeros os desafios postos para a Universidade e para o Sistema de Saúde. No entanto, conhecer a verdade e prever algo sobre o futuro é impossível sem analisar o passado e delinear o presente (FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004; ROSA, 2004).

statistically the ratio of professors that believe this type of activity is important is lower than that of students (Fisher's Exact Test; $p = 0,030$).

About the devilmont of social responsibility during professional formation, the ratio of professors that believe this skill was learned during the course is lower than that of students (Fisher's Exact Test; $p = 7,06 \cdot 10^{-9}$).

On if students developed logical reasoning and critical analysis, the ratio of professors who acknowledge it is statistically lower than that of students (Fisher's Exact Test; $p = 5,47 \cdot 10^{-5}$).

Statistically, the ratio of professors who consider it's necessary to reformulate the teaching-learning process is higher than that of students (Fisher's Exact Test; $p = 0,024$).

DISCUSSION

Crisis is unarguably the circumstance that accelerates change. In the healthcare system, since the Alma-Ata Conference, we can see a build-up of criticism on the excluding model of organization of healthcare services, on the ineffectiveness of the uncritical incorporation of technologies as well as on the need to redirect teaching in order to form professionals capable of meeting the needs of the population, facing the new challenges presented by the current scenario (FEUERWERKER; COSTA, 2000; MOYSÉS, 2004).

We live in a world in constant transformation. Changes in the context push the changes in the model of attention and the relations among universities, healthcare and the population. (ELHAJJI, 1999; MARINI, 2003; TROTTA, 2001).

In the field of education and professional formation, Dentistry in Brazil is going through a period of great changes and these are due to the implementation of the law that establishes the Guidelines and Bases for National Education — LDB (1996), which call for a deep review of the concepts and conducts by all society. (MOYSÉS, 2004).

In this complex scenario of multiple transitions, society cannot be indifferent to the truth; the challenges for the University and the Healthcare are numerous. However, to know the truth and foresee the future is impossible without analyzing the past and outline the present (FEUERWERKER; ALMEIDA, 2004; ROSA, 2004).

Considerando que, essencialmente, o êxito de todo processo de transformação está no ser humano, este estudo se propôs a apresentar o cenário atual da formação profissional nos cursos de graduação em Odontologia, a partir das percepções do corpo docente e discente, que permitirão aferir se as mudanças externas e internas estão repercutindo no mundo acadêmico.

Os docentes da presente pesquisa pertencem a um grupo de professores com algum tempo de experiência na carreira, na docência e na Instituição, existindo uma maior familiaridade do corpo docente com as questões do ensino nas suas escolas e uma maior aproximação à temática central do estudo.

Do total de professores que participaram do estudo, somente 21,7% atuam em regime de trabalho de 40 horas semanais, sendo todos de Instituições públicas, mostrando a tendência do tempo integral para grande parte dos professores dessas Instituições. Docentes com dedicação parcial eram em sua maioria de estabelecimentos particulares. Diante desse quadro, caracterizado por uma jornada de trabalho pouco expressiva, cabe refletir, inicialmente, como esses professores, atores essenciais no processo de reformulação curricular, irão conseguir produzir mudanças profundas no meio acadêmico. Evidentemente, que o comprometimento do corpo docente com a Instituição e a sociedade não é determinado, exclusivamente, pela jornada de trabalho ou o tempo de admissão, porém, está atrelado à idéia de vínculo e dedicação a uma determinada Instituição, o que já representa um passo importante para o avanço do processo de discussão em torno das mudanças necessárias.

Para o corpo discente pode-se perceber a marcante presença do sexo feminino (teste binomial; valor $p=0$), representando 77,2% da totalidade da amostra. Quanto à faixa-etária, evidenciou-se uma população jovem, onde 90,1% têm idades variando até 25 anos ($\bar{X}=22,9$). Esses dados são corroborados pelo estudo de PERRI DE CARVALHO (1995). Segundo o autor o crescimento do número de cirurgiões-dentistas do sexo feminino vem se acentuando desde os anos 70. O mesmo fenômeno é verificado por uma recente pesquisa realizada pelas principais entidades representativas da Odontologia no Brasil, que aponta a progressiva feminilização do trabalho (57,5%), com predomínio de profissionais jovens, até 30 anos (CFO, 2004).

Em relação a esse tema o estudo evidenciou que a maioria dos professores (87,7%) e alunos (60,2%) conhece a missão institucional. Entretanto, estatisticamente, a proporção de docentes conhecedores da missão é maior do que a de discentes (Exato de Fisher; valor $p=0,009$).

Considering that, essentially, the success of all transformation process lies in the human being, this study aimed at presenting the current scenario of professional formation in the undergraduate courses in Dentistry, based on the perceptions of faculty and students, which will allow assessing if the external and internal changes echo in the academic world.

Professors involved in the present research had some experience in their career, both in teaching and in the institution. They were familiar with issues related to teaching in their schools and close to the central theme of this study.

Of all professors who took part in the study, only 21,7% work 40 hours a week, all being from public institutions; great part of the professors of such institutions showed a tendency to full-time work. Professors with part-time dedication were mostly from private universities. Based on this information – a not very expressive work load – it is necessary to reflect initially on how these professors, essential agents in the process of curricular reform, will be able to produce deep changes in the academic area. Evidently, commitment of the faculty with the institution and society is not determined exclusively by the work load or time of admission; however, it is linked to the idea of dedication to one specific institution, which represents one important step for the advancement in the discussion on the necessary changes.

Among the students, women were great in number (binomial test; $p=0$), representing 77,2% of the total sample. The population was young; 90,1% up to 25 years old ($\bar{X}=22,9$). These data are confirmed by the study by PERRI DE CARVALHO (1995); according to the author, the curve in the quantity of women who become dental surgeons has been rising since the 1970s. The same phenomenon is seen by a recent research carried out by the main representative entities in Dentistry in Brazil, which shows that women have become majority (57,5%) with predominance of young professionals up to 30 years old (CFO, 2004).

About this issue, the study has shown that most of the professors (87,7%) and students (60,2%) know the institutional mission. However, statistically, the ratio of professors who know the mission is higher than that of students (Fischer's exact; $p=0,009$).

A declaração da missão é a explicação por escrito das intenções e aspirações da organização, representando a razão de ser da Instituição. Então, a missão não pode ser fragmentada. Ela tem que descrever exatamente todas as aspirações da Instituição de Ensino no que tange às suas responsabilidades perante a sociedade.

Na realidade, apesar da maioria dos professores e alunos ter afirmado conhecer a missão, o que se observou na transcrição das respostas foram fragmentos do que na verdade deveria ser a missão institucional. Para os docentes as categorias que receberam as maiores frequências traduzem a missão em: “qualificar para o exercício profissional” (25,0%), “capacitar para o mercado de trabalho” (25,0%) e “formar profissionais generalistas” (20,0%). Já para 41,2% dos discentes a missão pode ser definida como, essencialmente, “qualificar para o exercício profissional”. Essa categoria, mencionada por docentes e discentes deixa entrever uma preocupação maior da Universidade com a formação de um profissional tecnicamente perfeito, porém, na maioria das vezes, descontextualizado. Certamente continua indispensável a competência no domínio dos aspectos biológicos e clínicos envolvidos na prática profissional, porém, é cada vez mais premente o necessário desenvolvimento de competências quanto às dimensões ética, política, econômica, cultural e social do trabalho. (MOYSÉS, 2004) Interessante observar que a missão “atender à comunidade” foi mencionada por apenas 5,0% dos docentes e 2,1% dos discentes.

Considerando que a principal missão da Universidade é servir ao país e a todos os seus cidadãos (SPINELLI, 1998) e que o mercado de trabalho, entendido aqui como aquele que define e regula as necessidades da sociedade, requer profissionais generalistas, então essencialmente, as universidades têm como missão institucional a formação de um profissional generalista, com competências e habilidades que respondam às necessidades sociais. Conforme descrito por MACÊDO *et al.*, (2007) a Educação não cumprirá sua missão se ficar limitada à educação técnica.

É justamente a compreensão da missão em toda a sua amplitude que permitirá os professores e alunos concretizar os objetivos institucionais e criarem uma cultura de responsabilidade frente à sociedade. A cultura é o reflexo da missão. Assim, para que os alunos desenvolvam uma cultura de responsabilidade social, há que se enfatizarem, durante todo o processo de formação, os aspectos sociais, políticos e culturais da sociedade brasileira. Tal abordagem, no entanto, não parece ser realidade, já que 64,2% dos alunos disseram

The mission is the written explanation of the intentions and desires of the organization, which represents the *raison d'être* of one institution. Thus, the mission cannot be fragmented: it must describe exactly all the desires of the teaching institution about its responsibilities towards society.

Actually, although most of the professors and students have stated they knew the mission, what was observed in the transcription of the responses were fragments of what should be the institutional mission. For the professors, the categories that were most frequently mentioned were: “train (students) for professional work” (25,0%), “train for the job market” (25,0%) and “form generalist professionals” (20,0%). Yet, for 41,2% of the students, the mission can be defined essentially as, “qualify for the professional work”. This response, mentioned by faculty and students conveys a bigger preoccupation of the university with the formation of a technically perfect professional; however, most of the times, out of context. The competence in the command of biological and clinical aspects involved in the professional work certainly remains indispensable; nonetheless, the development of competences in the ethical, political, economical, cultural and social dimensions of work proves to be more and more important (MOYSÉS, 2004). Is it interesting to observe that the mission “serve the community” was mentioned by only 5,0% of the professors and 2,1% of the students.

Considering that the main mission of the university is to serve the country and all its citizens (SPINELLI, 1998) and that the job market (here understood as that which defines and regulates the needs of society) requires generalist professionals, then, essentially, the institutional mission of universities is to form a generalist professional, with competences and skills which match society's demands. As described by MACÊDO *et al.*, (2007) education will not fulfill its mission if it is limited to technical education.

It is the understanding of the mission in all its intensity that will allow professors and students to materialize the institutional goals and create one culture of responsibility towards society. Culture is the reflection of the mission. Then, so that students can develop one culture of social responsibility, it is necessary to highlight, during the whole formation process, the social, political and cultural aspects of Brazilian society. Such an approach, however, does not seem to be the reality, since 64,2% of the students said they had contact with such information in just some subjects; there is, then,

ter tido contato com essas informações somente em algumas disciplinas, havendo, segundo o estudo, associação estatisticamente significativa entre a acessibilidade a essas informações e a formação de profissionais socialmente responsáveis ($\chi^2= 20,621$; g.l.=2; valor $p=3,3 \times 10^{-5}$). Contraditoriamente, 82,1% dos alunos consideram que a atual formação universitária contribui para a atuação profissional com responsabilidade social, evidenciando-se diferença estatisticamente significativa entre os alunos de escolas públicas e privadas ($z=2,46$; valor $p=0,014$). Sob a ótica docente, no entanto, a maioria (78,3%) não acredita no desenvolvimento dessa competência durante a graduação (Teste exato de Fisher; valor $p=7,06 \times 10^{-9}$). Essa posição do corpo docente é corroborada por LOMBARDO (2001) segundo o qual a preocupação predominante nas Universidades ainda é formar um profissional eficiente, com um desempenho tecnicamente perfeito.

Consciência social, humanismo, ética e cidadania são aspectos pouco abordados e muitas vezes inexistentes durante a formação profissional. Assim, para os alunos, a percepção da importância do desenvolvimento dessas competências ainda passa ao largo da discussão. Nesse estudo pode-se observar que apesar dos alunos terem, em conjunto, apresentado um quadro geral das competências e habilidades essenciais ao profissional contemporâneo, as frequências obtidas em cada categoria apontam para a necessidade de se rever o projeto pedagógico do curso, tendo como perspectiva o equilíbrio entre excelência técnica e responsabilidade social. Levar o aluno a compreender a realidade cultural, social e política é fazer com que o mesmo torne-se um cidadão consciente, competente e compromissado com o processo de construção de uma sociedade mais justa (MARTINS; HADDAD, 2001).

A adequação do aluno ao mercado de trabalho surge como uma das maiores preocupações dos docentes, no que tange à estrutura curricular atual, sugerindo que a mudança precisa passar essencialmente por uma revisão ampla e profunda do currículo, que deve agora, estar voltado para as necessidades sociais. Para tal, é preciso, como mencionado pelos próprios professores, que haja uma reavaliação dos conteúdos ministrados, tanto do ponto de vista metodológico, quanto conceitual. Somente assim, a Universidade estará preparando o aluno para o mercado de trabalho e para as demandas sociais.

Quando os alunos apontam a necessidade de aumento da carga horária do curso e carga horária clínico-laboratorial é preciso avaliar, primeiro, se os

according to the study, one statistically significant association between access to this information and the formation of socially responsible professionals ($\chi^2= 20,621$; g.l.=2; $p=3,3 \times 10^{-5}$). Conversely, 82,1% of the students consider that the current university formation contributes for the professional work with social responsibility; this shows a statistically significant difference between students from public and private schools ($z=2,46$; $p=0,014$). Nonetheless, most professors (78,3%) do not believe in the development of this competence during undergraduate course (Fisher's Exact Test, value $p=7,06 \times 10^{-9}$). This standpoint of the faculty is corroborated by LOMBARDO (2001), who states that the main preoccupation in the universities still is to form an efficient professional, with a technically perfect performance.

Social awareness, humanism, ethics and citizenship are poorly addressed aspects and are often nonexistent during professional formation. Then, for the students, the perception of the importance of developing such competences is still far from the central point discussed. In this study, it is possible to observe that, although students have presented a general framework of competences and skills essential to the contemporary professional, the frequencies reached in each category point out a need to review the pedagogical project of the course, based on the balance between technical excellence and social responsibility. Taking the student to understand the cultural, social and political reality is making them become a more conscious and competent citizen, who will be committed to the process of construction of a fairer society. (MARTINS; HADDAD, 2001).

The suitability of the student to the job market appears as one of the biggest concerns of the professors about the current curricular structure. This suggests that the change requires a deep review of the curriculum, which must meet society's demands. For this, it is necessary, as mentioned by the professors themselves, to reevaluate the contents taught, both from the methodological and conceptual viewpoint. Only then will university be preparing the student for the job market and society's demands.

When students point out the need to increase the class time load of the course and also the time spent in the laboratory it is necessary to evaluate first if all the contents are being articulated in a way to optimize

conteúdos estão sendo articulados de forma a otimizar o aprendizado; segundo, se há realmente uma lacuna no aprendizado técnico; e terceiro, se no ideário dos alunos a competência técnica é tão essencial para o futuro profissional que sempre há que se considerar a técnica fundamental. É claro que, em nenhum momento, a Universidade pode se isentar da responsabilidade de formar profissionais competentes tecnicamente, porém, acima de tudo estes devem ser comprometidos com a sociedade em que vivem.

Segundo DEMO (2002) das ciências ditas humanas e filosóficas, advém a competência como sujeitos, enquanto que, das ciências ditas técnicas advém a competência no manejo dos meios. Uma não pode ser feita sem a outra. Avanço tecnológico significa sempre a derrubada das fases anteriores, tornadas obsoletas. Todavia, a necessidade de mudança coloca não só o apelo tecnológico, que é instrumental, mas igualmente a capacidade de pensar, organizar, comandar a mudança, para participarmos dela como sujeitos históricos.

Da mesma forma, quando docentes (5,8%) sugerem a necessidade de inserção de novas disciplinas, é preciso refletir se essas disciplinas são cabíveis para a formação do profissional com perfil generalista. O parâmetro fundamental para se organizar o currículo do curso deve ser o perfil do egresso definido nas diretrizes curriculares. Para MANCE, (1999) as universidades estão, progressivamente, sendo reduzidas à formadora de profissionais que possam atuar no contexto produtivo, fazendo frente aos desafios da inovação tecnológica, formando profissionais medíocres na capacidade de compreender a própria realidade em que estão inseridos, pois lhes faltam conhecimentos básicos de sociologia, economia, filosofia, política, ética. Isso se traduz na visão do corpo discente, para os quais esses conhecimentos nada acrescentam à sua formação profissional e os mesmos não desejam consumi-los. Assim, enquanto as novas diretrizes apontam para a necessidade de se insistir em disciplinas propedêuticas, alguns alunos (14,7%) sugeriram a “extinção de disciplinas do currículo”, por considerarem as mesmas sem valor para sua formação acadêmica, citando, na maioria das vezes, justamente, aquelas componentes do ciclo básico.

Segundo DEMO, (2002) nenhuma disciplina é arcaica, desde que represente espaço relevante da vida, da sociedade, da economia e da cultura. As disciplinas básicas são capazes de garantir habilidades cognitivas e sociais, tais como: compreensão, pensamento analítico e abstrato, flexibilidade de raciocínio para entender

learning; second, if there really is a gap in the technical learning; and third, if technical competence, in the students' minds, is so essential for the professional future that it is always necessary to consider technique fundamental. Of course, at no moment can university be free of the responsibility of forming technically competent professionals, but, above all, these must be committed to the society in which they live.

According to DEMO (2002), from the so-called human and philosophical sciences comes the competence as subjects, whereas, from so-called technical sciences comes competence in the management of the means. One cannot exist without the other. Technological advancement always means the fall of the previous steps, which become obsolete. However, the need for change includes not only the technological appeal, which is instrumental, but equally the capacity to think, organize, and lead the change, in order to participate in it as historical subjects.

This way, when professors (5,8%) suggest the creation of new subjects, it is necessary to think if these subjects are acceptable for the formation of the professional with a generalist profile. The fundamental yardstick to organize the course curriculum must be the profile defined in the curriculum guidelines. For MANCE, (1999) universities are progressively being reduced to forming professionals that can work in the productive context, resisting the challenges of technological innovation, forming mediocre professionals in the capacity to understand their own reality, for they lack basic knowledge of sociology, economy, philosophy, politics and ethics. This is also true in the students' viewpoint, for whom such knowledge does not add to their professional formation and, thus, they do not want to have them. Then, while the new guidelines show a necessity to insist on introductory subjects, some students (14,7%) suggested the “extinction of subjects from the curriculum”, for they consider those useless for their academic formation, citing, most of the times, those components of the basic cycle.

According to DEMO, (2002) no subject is archaic, once it represents relevant space of life, of society, of economics and culture. The basic subjects are capable of guaranteeing cognitive and social skills, such as: comprehension, analytical and abstract thinking, flexibility of reasoning to understand new situations and solve problems, as well as a formation of social

situações novas e solucionar problemas, bem como formação de competências sociais como liderança, iniciativa, capacidade de tomar decisões, autonomia no trabalho, habilidade de comunicação. O mercado moderno valoriza a formação básica de qualidade levado, acima de tudo, pelo desafio da competitividade, o que serve de “ganho estratégico” para valorizar educação como investimento possivelmente mais relevante no desenvolvimento.

Nesse sentido, fica clara, a necessidade de diversificação dos cenários de aprendizagem. Este estudo revelou que a maioria dos professores (87,0%) e dos alunos (93,8%) considera importante o desenvolvimento de atividades fora do âmbito da Universidade, porém, estatisticamente a proporção de docentes é menor do que a de discentes (Teste exato de Fisher; valor- $p=0,030$). A importância de tais atividades é na atualidade, indiscutível e defendida por diversos autores. Assim, devemos criar múltiplas oportunidades de interação entre a comunidade e o sistema de saúde, que se processem durante toda a graduação, superando-se a dicotomia entre teoria e prática, criando condições para a ação-reflexão-ação e preparando os estudantes para enfrentar os problemas reais e as mudanças no mundo do trabalho (IVAMA *et al.*, 1999; MORITA; KRIGER, 2004; UNIDA, 1999).

Dos professores que entendem ser esse tipo de atividade importante para que os alunos conheçam e compreendam a realidade em que vivem ($n=07$), seis são de instituições públicas, o que demonstra, a princípio, uma preocupação maior desse grupo com a necessidade de se conhecer as demandas sociais.

Cabe destacar que esses cenários não podem se limitar à simples utilização de seus serviços para a prática discente, devendo ser um espaço que permita a construção de um saber articulado, capaz de desenvolver no aluno habilidades para uma prática profissional coletiva, comprometida com a sociedade, bem como sensibilizá-lo para a melhoria das condições de saúde da população.

Neste estudo, a maioria dos alunos (95,6%) também relatou ter tido a oportunidade de desenvolver atividades, durante a graduação, fora do âmbito da Universidade. Na rede pública, todos os alunos pesquisados disseram ter passado por essa experiência, porém não há diferença estatisticamente significante entre as proporções de alunos que tiveram oportunidade de realizar atividades fora do âmbito da Universidade e o tipo de Instituição de Ensino (Teste exato de Fisher, $p>0,05$).

A identificação, pelo corpo discente, dos espaços nos quais foram realizadas essas atividades mostra

competences such as leadership, initiative, capacity to make decisions, autonomy at work, and communication skills. The modern market values the high-quality basic formation based, above all, on the challenge of competitiveness, which serves as “strategic gain” to value education as an investment possibly more relevant in the development.

In this sense, the need for the diversification of the scenarios of learning is clear. This study shows that most of the professors (87,0%) and students (93,8%) consider that developing activities out of the university environment is important; however, statistically, the ratio of professors is lower than that of students (Fischer’s Exact Test; value- $p=0,030$). The importance of such activities is unquestionable nowadays and defended by various authors. Then, we must create multiple opportunities of interaction between the community and the healthcare system, which can happen throughout undergraduate studies, overcoming the dichotomy between theory and practice, creating conditions for action-reflection-action and preparing the students to face real problems and the changes in the work market (IVAMA *et al.*, 1999; MORITA; KRIGER, 2004; UNIDA, 1999).

Among professors who understand that this is an important activity so the students can learn and understand the reality in which they live ($n=07$), six come from public institutions, which demonstrates a bigger concern of this group with the necessity of knowing the society’s demands.

It is important to highlight that these scenarios cannot simply be used by the professors to teach; they make room for the construction of an articulated knowledge, capable of developing the students’ abilities for a collective professional practice committed to society, as well as make them feel responsible for the improvement in the health conditions of the population.

In this study, most of the students (95,6%) also reported to have had the chance to develop activities out of the university environment during undergraduate studies. In public schools, all students said they had had this experience. Yet, there is no statistically significant difference between the ratios of students who had this chance and the type of school they attended. (Fisher’s Exact test, $p>0,05$).

The students’ identification of the spaces in which those activities were carried out shows that

que os alunos atuaram em diversos cenários durante a graduação, porém, pôde-se observar que parte considerável dos mesmos realizou estágios em unidades hospitalares (51,0%).

Esses dados não condizem com as propostas das mudanças curriculares que prevêm deslocar o eixo central do ensino da idéia exclusiva de enfermidade, incorporando à noção integralizadora do processo saúde/doença e da promoção da saúde, com ênfase na atenção básica. Assim, o que se busca é a intervenção no processo formativo, para que os programas de graduação possam deslocar o eixo de formação – centrado na assistência individual prestada em unidades hospitalares – para um outro processo, em que a formação esteja sintonizada com o SUS, em especial com a atenção básica, e que leve em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população, instrumentalizando os profissionais, para enfrentar os problemas do binômio saúde-doença da população na esfera familiar e comunitária, e não apenas na instância hospitalar. Nesse sentido, o Ministério da Saúde vem promovendo um consistente esforço para reorganizar e incentivar a atenção básica, como estratégia de substituição do modelo tradicional de organização do cuidado em saúde, centrado na doença e no atendimento hospitalar (REDEUNIDA, 2000).

Evidentemente, que se hoje a política de saúde preconiza a formação de profissionais voltados para o sistema de saúde do País, com ênfase na promoção de saúde e exercendo atividades na rede básica deve haver maior integração entre as Universidades e o SUS, dando oportunidade crescente para o exercício de estágios em unidades básicas de saúde.

A capacidade de desenvolver parcerias é, atualmente, um diferencial estratégico, ligando as competências de todos em elos, somando-se esforços e potencializando forças na construção de cenários mais favoráveis, que irão facilitar e ajudar a assegurar o sucesso e continuidade das mudanças propostas. Parceria é entendida como uma modalidade de co-gestão, que propicia uma aliança entre atores diferentes para a conquista de fins comuns (MANCE, 1999).

Diante da possibilidade da realização de parcerias, este estudo procurou identificar, sob a ótica docente e discente, qual o papel da Universidade na construção do SUS. Para 40,0% dos professores esse papel está associado à “capacitação dos alunos para atuação no SUS”, 20,0% acreditam que a função da Universidade seja “formular estratégias para atuação conjunta” e 10,0% consideram que a Universidade deve ser um órgão “prestador de serviços no atendimento à população”. A

students were in different scenarios during undergraduate studies. Nevertheless, it is possible to see that a considerable part of them were trained in hospitals (51,0%).

These data do not confirm the proposals of curricular changes: to move the central axis of teaching away from the exclusive idea of infirmity, incorporating the integral notion of the health/illness process and the promotion of health, with emphasis in the basic attention. Then, what we seek is an intervention in the formative process, so that the undergraduate programs can move the formation axis — centered in the individual assistance given in hospitals — to another process, in which the formation be in tune with SUS, especially with basic attention, and which takes social, economical and cultural dimensions of the population into consideration, enabling professionals to face the problems of the binomial health-illness in the family community sphere and not only in the hospital. In this sense, the Ministry of Health has been promoting one consistent effort to reorganize and encourage basic attention, as a strategy to substitute the traditional model of healthcare organization, centered in the illness and hospital assistance. (REDEUNIDA, 2000).

Evidently, if today healthcare politics professes the formation of professionals for the country's healthcare system, with emphasis in the promotion of health and work in the basic network, there must be a bigger integration between universities and SUS, giving growing opportunities for trainings in basic healthcare units.

The capacity to develop partnerships is currently one strategy which connects competences in links, adding efforts and multiplies powers in the construction of more favorable scenarios, which will help guarantee the success and continuity of the proposed changes. Partnership is understood as co-operative management, which generates one alliance between different agents for the achievement of common goals (MANCE, 1999).

Before the possibility of forming partnerships, this study aimed at identifying, under the professors' and students' viewpoint, the role of the university in the construction of SUS. For 40,0% of the faculty this role is associated to the “training of students to work for SUS”; 20,0% believe that the function of the university is to “formulate strategies for co-operative action” and 10,0% consider that the university must be one body that

possibilidade da Universidade “capacitar os profissionais do SUS” foi aventada por apenas um professor. Já que se trabalha com a idéia de parceria, tanto a Universidade deve buscar o SUS, como o SUS deve ter acesso aos conhecimentos gerados nas Universidades. De qualquer modo, apesar de mais uma vez, se identificar, por parte de cada professor uma visão fragmentada do tema em questão, sem a percepção da totalidade de papéis da Universidade, já se pode notar, quando se considera o conjunto de categorias de respostas do corpo docente, clareza e coerência na definição dos papéis e o entendimento do caráter social da Universidade.

Com relação ao papel da universidade, fica claro, então, pelos resultados obtidos, que grande parte dos alunos desconhece o papel da sua Instituição de Ensino para com o Sistema de Saúde e que, quando se avalia a relação entre o tipo de Instituição de Ensino e o papel atribuído à Universidade, tem-se uma associação estatisticamente significativa, demonstrando que o tipo de Instituição de Ensino a que o aluno pertence, explica, em parte, a sua visão sobre o papel da Universidade na construção do SUS ($\chi^2=21,928$; g.l.=5; valor $p=0,001$; V de Cramér=0,368). Esse fato é extremamente relevante, na medida em que sugere o descompromisso, ainda presente em algumas Instituições, no que tange à capacitação dos alunos para o SUS. E torna-se preocupante quando se observa que 85,7% dos alunos pretendem, após a conclusão do curso, exercer atividades em âmbito público e privado.

Já na década de 90, estudos realizados por PERRI DE CARVALHO (1995) apontavam para mudanças na imagem do cirurgião-dentista, outrora liberal, atuando somente em consultório particular, para um profissional que passa a buscar, frente talvez às mudanças sócio-econômicas que atingiam todo o País, um vínculo com o serviço público. Neste estudo foi interessante observar que somente alunos da rede privada ainda mantêm a expectativa de atuar, exclusivamente, em consultório particular, caracterizando o tradicional exercício liberal da profissão. Segundo ZANETTI (1999) isso se explica pelo fato de que muitas Instituições de Ensino superior ainda vêm reforçando a imagem da Odontologia como profissão liberal, emergente, tecnológica e especializada. Essa perspectiva, segundo o estudo de MELLO, ALMEIDA e IVAMA, (2004) só se modifica à medida que os alunos fazem, no decorrer do curso, uma reavaliação das possibilidades da prática liberal frente à percepção da existência de um estrangulamento do mercado de trabalho.

O evidente despreparo dos alunos para atuar

“serves the population”. The possibility of the university to “train professionals of SUS” was stated by just one professor. Since we are thinking about partnership, both the university must rely on SUS and SUS must have access to the knowledge generated by the universities. Anyway, although it has been identified more than one time each professor’s fragmented view of the issue under analysis – without the total perception of the roles of the university – we can notice clearness and coherence in the definition of roles and the understanding of the social character of the university, when it comes to the responses given by the faculty.

With regard to the role of the university, it is clear, then, by the results obtained, that most of the students do not know the role of their institution in relation to the Healthcare System and that, when the relation between the type of institution and the expected role of the university is under evaluation, there is a significant statistical association. This demonstrates that the type of institution to which the student belongs explains, in part, their view on the role of the university in the construction of SUS ($c^2=21,928$; g.l.=5; $p=0,001$; Cramér’s V=0,368). This fact is extremely relevant, as it suggests the lack of commitment still present in some institutions in relation to training students for SUS. It is worrying when 85,7% of the students intend to work in public and private sectors after graduation.

In the 1990s, studies carried out by PERRI DE CARVALHO (1995) showed changes in the image of the dental surgeon, then self-employed, working only in private office, towards one professional that seeks a connection with civil service, perhaps affected by the socio-economic changes that afflicted the country. It was interesting to observe in this study that only students from private universities still expect to work exclusively in private office, characterizing self-employment. According to ZANETTI (1999), this can be explained by the fact that many higher education institutions still reinforce this image of Dentistry, as being emergent, technological and specialized. This perspective, according to MELLO, ALMEIDA and IVAMA, (2004) is only changed as students reevaluate, during their studies, their possibilities of self-employment before the perception of a bottleneck in the work market.

Students are obviously not prepared to work in this system and it makes the human resources formation

nesse sistema faz com que a formação de recursos humanos seja, na atualidade, uma das áreas mais críticas para efetiva consolidação do SUS (BADUY; OLIVEIRA, 2001; MOTTA *et al.*, 2001).

Para romper com essa dicotomia há que se transformarem as relações de poder (em todas as esferas) em relações mais horizontais, de autoridade partilhada; de ampliar radicalmente o acesso das pessoas aos bens e serviços e de se construir a possibilidade de solidariedade em contraposição ao individualismo exacerbado e à competição. Seria muito difícil que as necessárias mudanças na Universidade e nos serviços se processassem a partir de movimentos construídos exclusivamente no interior de cada uma dessas Instituições isoladamente (TANCREDI; FEUERWERKER, 2001).

As exigências que se colocam para a docência universitária, dentro do quadro atual de mudanças sociais e tecnológicas, requerem novas maneiras de se pensar, trabalhar e organizar o conhecimento, adotando-se novos paradigmas curriculares que favoreçam a integração das áreas do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades (FORESTI, 2001; MASETTO; PRADO, 2004).

Diante desse quadro podem-se inferir para o corpo docente algumas considerações: primeiro, os alunos acham importante que no processo ensino-aprendizagem haja um bom relacionamento entre aluno-professor, estabelecendo uma relação de confiança e de liberdade de expressão, onde o professor atua como elemento facilitador do processo; segundo, a questão relativa ao aumento da carga horária clínico-laboratorial é relevante para os alunos e, como já discutido anteriormente, deve-se avaliar mais detalhadamente a razão dessa solicitação; e terceiro, há percepção, por parte de alguns acadêmicos, da necessidade de se rever o papel do aluno no processo ensino-aprendizagem, dando-lhe oportunidade de exercer a autonomia e ser sujeito das mudanças.

Assim, se queremos gerar sujeitos críticos, participantes e construtivos, a habilidade didática e pedagógica, que se espera do professor, não pode se resumir somente ao formato expositivo das aulas. Os modelos pedagógicos devem ser mais interativos, utilizar metodologias de ensino-aprendizagem centradas no aluno, como sujeito da aprendizagem, e no professor como facilitador do processo de construção de conhecimento (DEMO, 2002; MACÊDO *et al.*, 2007; MORITA; KRIGER, 2004). Obedecendo a essa linha de raciocínio, investigou-se, neste estudo, que técnicas de ensino têm sido utilizadas pelo corpo docente durante o período letivo e a visão dos alunos rela-

currently one of the most critical areas for the effective strengthening of SUS (BADUY; OLIVEIRA, 2001; MOTTA *et al.*, 2001).

To break away from this dichotomy they must transform the relations of power (in all areas) in more horizontal relations, of shared authority; radically improve the access of people to the facilities and services, and construct solidarity as opposed to extreme individualism and competition. The necessary changes in the university and services are unlikely to take place from movements constructed exclusively within each institution in isolation (TANCREDI; FEUERWERKER, 2001).

The demands which are posed for the university teachers, in the current scenario of social and technological changes, require new ways of thinking, working and organizing knowledge, by adopting new curricular frameworks that favor the integration of areas of knowledge and the development of competences and skills (FORESTI, 2001; MASETTO; PRADO, 2004).

Before this picture we can infer some considerations for the students: first, students think it's important that there is a good relationship between professor and student in the teaching-learning process, establishing one relation of trust and freedom of speech, where the professor acts as a facilitator of the process; second, the issue of increase of laboratory class hours is relevant for the students and, as was discussed before, we must evaluate more deeply the reason of this request; and third, some students perceive the need to reevaluate the role of the student in the teaching-learning process, giving them the opportunity to exercise autonomy and to be an agent of changes.

Then, if we want to generate critical, participative and constructive subjects, the didactic and pedagogical skill that we expect from the professor cannot be restricted only to the expositive format of classes. The pedagogical models must be more interactive, use teaching-learning methodologies centered in the student, as a subject of learning, and in the professor as a facilitator of the process of knowledge construction (DEMO, 2002; MACÊDO *et al.*, 2007; MORITA; KRIGER, 2004). Following this line of thought, this study investigated what teaching techniques have been used by professors during the year and how students see these techniques. Only 39,1% of the professors

tivamente às referidas técnicas. Somente 39,1% dos professores mencionaram adotar aulas meramente expositivas como rotina, na graduação, sendo mais comum, segundo os mesmos, o desenvolvimento de “aulas práticas” (82,6%). Para os alunos, no entanto, essas aulas são essencialmente expositivas (55,2%). Essa contradição evidencia a necessidade de se rever a prática docente, desenvolvendo atividades que sejam efetivamente participativas.

A necessidade de mudança é clara e aparece nas respostas dos professores, quando questionados sobre o desenvolvimento de habilidades de raciocínio lógico e análise crítica, pelo corpo discente, durante a graduação. Para 60,9% dos professores não há o desenvolvimento dessas habilidades.

Nessa pesquisa pôde-se observar que 100,0% dos professores consideram importantes, durante a graduação, o desenvolvimento de temas relativos à gerência de serviços, planejamento de ações e tomada de decisões, apontando, como principal motivo, a possibilidade de preparar o aluno para administração do futuro consultório (60,0%). Tendo em vista que a capacitação dos alunos para atuação no sistema de saúde é um dos papéis fundamentais da Universidade na construção do SUS e que já existe a consciência do aluno quanto à perspectiva de atuar no serviço público, a discussão sobre esses temas deve envolver a preparação dos alunos para “atuarem tanto no serviço público quanto no privado”, categoria de resposta mencionada por apenas 8,7% dos docentes. Essa visão encontra respaldo nas novas diretrizes curriculares, que definem essas competências como aquelas que preparam o aluno para o gerenciamento e administração da força de trabalho, recursos físicos, materiais, e da informação. Apesar dos professores perceberem essas habilidades como importantes, 44,1% dos alunos não consideram que haja o desenvolvimento das mesmas no decorrer do curso.

As mudanças no processo de formação profissional não podem ser superficiais, de rearranjo de cargas horárias, introdução de novas disciplinas ou extinção de outras. São mudanças imersas no processo de produção de alternativas para o atual momento de crise paradigmática, devendo, portanto, ser profundas. Mudanças assim, necessariamente, têm que ser construídas com base em uma participação ativa e ampla: elas não se constroem e não se sustentam a não ser através da constituição de sujeitos, com visão crítica, capacidade de ação e proposição (TANCREDI; FEUERWERKER, 2001). Nesse sentido, cabe ressaltar que 75,0% dos docentes que acreditam na necessidade

mentioned that they adopted merely expositive classes as a routine in undergraduate courses. According to them, it is more common to develop “practice classes” (82,6%). For the students, however, these classes are essentially expositive (55,2%). This contradiction lets see the need to review the teaching practice, developing activities that are effectively participative.

The need to change is clear and it shows in the professors’ responses, when they were asked about the development of logical reasoning and critical analysis skills by the students, during undergraduate studies. For 60,9% of the professors there is no development of such skills.

This research allows us to observe that 100,0% of the professors consider the development of issues on service management, action planning and decision making important. As the main reason, they point out the possibility to prepare the student to manage their own office (60,0%). Considering that training the students to work in the healthcare system is one of the fundamental roles of university in the construction of SUS, and that the student’s awareness on the perspective of working in the civil service already exists, the discussion on such issues must involve the preparations of the students to “work both in civil service and in private area”, a response mentioned by only 8,7% of the faculty. This view is backed up by the new curriculum guidelines, which define these competences as those which prepare the student for the management and administration of the workforce, as well as physical, material and information resources. Although professors perceive these skills as important, 44,1% of the students do not consider they are developed during undergraduate studies.

The changes in the process of professional formation cannot be superficial, by just rearranging class hours, introducing new courses or the extinction of others. These are changes rooted in the process of producing alternatives for the current moment of framework crisis and it must, then, be deep. Changes like this have to be built based on active and wide participation: they are not built and do not stay firm unless through the constitution of subjects, with critical view, capacity of action and proposition (TANCREDI; FEUERWERKER, 2001). In this sense, it is necessary to stress out that 75,0% of the professors who believe in the need for a curricular reform are prone to participate

da reforma curricular mostram-se propensos a participar da mesma, ao mesmo tempo em que, igualmente, 75,0% dos professores identificam serem os próprios docentes os maiores entraves para a efetivação da mudança, principalmente no que tange à resistência e à falta de integração entre os professores das diversas disciplinas. Para GADOTTI (1998), os obstáculos encontram-se, principalmente, nas pessoas, nas estruturas do sistema educacional vertical, na tradição burocrática, na nossa inexperiência democrática.

A percepção, por parte dos professores, das dificuldades neste processo de mudança pode ser considerada um avanço, na medida em que, para alterar o quadro vigente há necessidade, primeiramente, de se fazer uma análise crítica sobre o comportamento e envolvimento do corpo docente. No entanto, para que, efetivamente a mudança ocorra são necessárias alterações profundas de valores e acima de tudo, de atitudes por parte de todos os segmentos envolvidos.

É preciso investir maciçamente em Educação, entendida como um processo permanente, que se inicia durante a graduação e é mantido na vida profissional, mediante o estabelecimento de relações de parceria entre a Universidade, os serviços de saúde, a comunidade, as entidades e outros setores da sociedade civil. Essa proposta já existe e se configura nos Pólos de Educação Permanente que são, infelizmente, ainda desconhecidos para a totalidade dos professores (100%) e a maioria dos alunos (90,0%) que participaram da pesquisa.

O papel do educador, na sociedade, parece ser o núcleo central de preocupação e está ligado a questões históricas do professor no País, como condições de trabalho, remuneração e qualificação profissional (GADOTTI *et al.*, 2000). Para que as mudanças propostas pelas novas diretrizes realmente aconteçam há necessidade de se motivar e qualificar permanentemente o professor.

Esse estudo revelou, ao procurar medir o grau de satisfação dos professores com o exercício da docência, que 43,5% dos mesmos apresentam-se insatisfeitos, apontando como principais motivos a escassez de recursos humanos, materiais e financeiros, que impossibilitam o profissional de atingir plenamente o seu papel.

As Universidades, como espaço de produção, reprodução e socialização do conhecimento, estão inseridas em um movimento contraditório, complexo e

in it, whereas, equally, 75,0% of the professors identify the faculty as being the biggest impediment for the effective change, mainly when it comes to resistance and lack of integration among professors of the various subjects. To GADOTTI (1998), the obstacles are mainly in the people, in the vertical structure of the education system, in the bureaucratic tradition, and in our democratic inexperience.

Part of the professors feel difficulties in this changing process and this can be considered one step ahead, as long as, in order to change the current situation it is primarily necessary to critically analyze professors' behavior and commitment. Nevertheless, so that the change actually happens, deep alterations of values are needed; above all, a change of attitudes by a great part of all segments involved.

It is necessary to invest massively in education, which is a permanent process that starts during undergraduate studies and is kept in professional life, by the establishment of partnerships among university, healthcare services, community, entities and other sectors of civil society. This proposal already exists in the form of Permanent Education Poles, which are unfortunately still unknown to all faculty (100%) and most of the students (90,0%) who participated in the survey.

The role of the educator in society seems to be the central nucleus of preoccupation and is connected to historical questions of professors in the country, such as work conditions, payment and professional training (GADOTTI *et al.*, 2000). So that the proposals of change by the new guidelines really take place, it is necessary to motivate and permanently train professors.

This study revealed, as it sought to measure the degree of satisfaction of professors with teaching, that 43,5% of them were dissatisfied, pointing out as main reasons the lack of human, material and financial resources, which hinder the professional's achievement of goals.

University, as a place for the production, reproduction and sharing of knowledge is in one contradictory, complex and conflicting movement. In order not to submerge in the crisis, universities must, first, acknowledge that we are in one equivocal, unproductive and irrelevant model for the development of the country (DEMO, 2002; MANCE, 1999).

conflituoso. Para não submergir na crise, a Universidade precisa, primeiro, reconhecer que estamos metidos em um modelo equivocado, improdutivo e irrelevante para o desenvolvimento do País (DEMO, 2002; MANCE, 1999).

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação constituem uma oportunidade para que as Escolas de Odontologia reorganizem o curso oferecido, com o objetivo, dentre outros, de formar profissionais dotados de conhecimentos que os habilitem a uma prática competente, ética e socialmente responsável.

O estabelecimento de parcerias, com respeito à autonomia de cada setor, parece ser a estratégia mais eficaz para a resolução dos problemas que ora se vislumbram. Através dessas parcerias somam-se esforços e estabelece-se um cenário mais favorável à concretização das mudanças necessárias à Universidade e ao sistema de saúde.

The Curriculum Guidelines for the undergraduate courses are one opportunity for Dentistry schools to reorganize their program, with the goal to form professionals who are competent, ethical and socially responsible.

Partnerships, with respect to autonomy in each sector, seem to be the most efficacious strategy to solve the problems we now face. Through such partnerships, efforts are added and one more favorable scenario is set seeking to make the necessary changes in university and the healthcare system happen.

REFERENCIAS

References

1. BADUY R, OLIVEIRA M, Pólos de Formação, Capacitação e Educação Permanente para os profissionais das Equipes de Saúde da Família: Reflexões a partir da prática no Pólo Paraná, *Rev Olho Mágico*, 8, 2: 2001.
2. BALDOCK R, Os cenários de 2008. *HSM Management* 4(20), 2000.
3. CFO, Conselho Federal de Odontologia. < <http://www.cfo.org.br/index.htm> >. Disponibilidade 17/08/2004., 2004.
4. DEMO P, *Desafios modernos da educação*, Rio de Janeiro: Vozes, 2002, 272.
5. DESLANDES S, NETO O, GOMES R, MINAYO M, *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, 22. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
6. ELHAJJI M, Novas estratégias organizacionais no cenário global, *Rev Ciência e informação*, 28(2) 1999.
7. FEUERWERKER L, ALMEIDA M, Diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: é tempo de ação! *Rev da ABENO* 4(1)14-21, 2004.
8. FEUERWERKER L, COSTA R. Algumas reflexões sobre o desenvolvimento do programa UNI, *Divulgação em Saúde para Debate. Rede Unida*, 22(s.n.):63-70, 2000.
9. FILARDI F, *Gestão estratégica. Apostila do curso MBA Gestão em Saúde*. Fundação João Goulart, 2003,
10. FORESTI MCPP. Ação docente e desenvolvimento curricular: aproximação ao tema. *Rev ABENO*, 1(1)13-16, 2001.
11. GADOTTI M, *A Universidade em busca do seu projeto*. In: *Penteado, S. T. Identidade e poder na Universidade*, São Paulo: Cortez, 1998.
12. GADOTTI M, FREIRE P, GUIMARÃES S. *Pedagogia: diálogo e conflito*. São Paulo: Cortez, 2000.
13. IVAMA A, BARTISTA C, SILVA R. Repensando os estágios. Disponível em: <www.ccs.br/olhomagico/index.html/edicoespecial/nov/99>. Acesso em: 17 ago. 2004., *Rev Olho mágico*, 1999.
14. LOMBARDO I, Reflexões sobre o planejamento do ensino de Odontologia. *Rev da ABENO*, 1(1)17-24, 2001.
15. MACÊDO I, RODRIGUES D, JOHANN M, CUNHA N. *Aspectos comportamentais da gestão de pessoas*, 9, Rio de Janeiro: FGV, 2007.
16. MANCE E. A Universidade em Questão – O conhecimento como mediação da cidadania e como instrumento do capital. Aula inaugural do Curso de Filosofia do IFIBE, Passo Fundo. Disponível em: <www.aol.com.br/mance/universidade.htm> Acesso em: 12 set. 2004, 1999.
17. MARINI C. *Gestão pública: o debate contemporâneo*. Salvador: FLEM, 2003, 104.
18. MARTINS J, HADDAD M. Um novo olhar sobre a educação. *Rev Olho Mágico* 8(2), 2001.
19. MASETTO M, PRADO A. Processo de avaliação da aprendizagem em curso de Odontologia, *Rev da ABENO*, 4(1):48-56, 2004.

20. MELO M, ALMEIDA M, IVAMAA, As diretrizes Curriculares Nacionais e os cursos paranaenses de Odontologia: processo de construção e perspectivas de implementação. Trabalho aceito para apresentação na XXXIX Reunião Anual da ABENO. *Rev da ABENO* 4(1):89-90, 2004.
21. MINAYO M. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Rio de Janeiro: Hucitec, 1996.
22. MORITA M, KRIGER L, Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. O conceito de saúde explicitado na Constituição e os princípios que nortearam a criação e implantação do SUS são fundamentais na definição das Diretrizes Curriculares dos cursos da área de Saúde. *Rev ABENO* 4(1):17-21, 2004.
23. MOTTA JIJ, BUSS P, NUNES TCM. Novos desafios educacionais para a formação de recursos humanos em saúde. *Rev Olho Mágico* 8(3), 2001.
24. MOYSÉS SJ, Políticas de saúde e formação de recursos humanos em Odontologia. *Rev da ABENO* 4(1):30-37, 2004.
25. PERRI DE CARVALHO A. *Educação da Saúde em Odontologia*. São Paulo: Santos, 1995.
26. REDEUNIDA. O movimento de mudança da formação de profissionais de saúde no Brasil. *Divulgação em Saúde para Debate* 22(s.n):4-7, 2000.
27. ROSA C. *Gestão estratégica escolar*. Rio de Janeiro: Vozes, 2004, 327.
28. SERRA F, TORRES M, TORRES A. *Administração estratégica: conceitos, roteiro prático e casos*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.
29. SPINELLI S. Universidade e Sociedade. In: BOTAZZO, C.; FREITAS, S. F. T. (Org). *Ciências Sociais e Saúde Bucal: questões e perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1998.
30. TANCREDI F, FEUERWERKER L. Impulsionando o movimento de mudanças na formação dos profissionais de saúde, *Rev Olho Mágico [periódico eletrônico]*, 8, 2: Disponível em: <www.ccs.br/olhomagico/v8n2/index.html>. Acesso em: 16 ago 2004, 2001.
31. TROTTAR. Relações interpessoais. Ainda? In: Grinspun, M. P. S. Z. (Org.). *A prática dos orientadores educacionais*. São Paulo: Cortez, 2001.
32. UNIDA R. Contribuição para as novas diretrizes curriculares dos cursos de graduação da área de saúde. < www.ccs.br/olhomagico/n16/especial.htm>. Disponibilidade 16/08/2004. *Rev Olho Mágico*, 16: 1999.
33. ZANETTI C. Odontologia: habilidades e escolhas. Universidade de Brasília, Saúde Bucal Coletiva, Disponível em:<<http://www.saudebucalcoletiva.unb.br/oncema/mercado/estrutural/habilidades.htm>>, 1999.

CORRESPONDÊNCIA**Correspondence**

Av. Visc. Visc. Rio Branco 767 /1401
2020-006 Niteroi – Rio de Janeiro – Brasil

E.mail

fnamen@uva.br
rebrasa@ccs.ufpb.br